

A Zintex Têxtil, de Santa Catarina triplica o capital

por Ubirajara Alves
de Blumenau

A Zintex Indústrias Têxteis Ltda., com sede em Blumenau (SC), está ampliando o seu capital (calculado em CZ\$ 100 milhões) em US\$ 300 mil, como resultado da conversão de US\$ 420 mil da dívida vencida do Brasil em aporte de dinheiro, junto a uma empresa suíça. O resultado das negociações, realizadas durante o primeiro leilão de conversão de dívida externa, no dia 29 de março deste ano, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, é esperado para o fim deste mês, conforme o advogado Paulo Sodré, representante da Zintex.

"A documentação exigida já foi entregue e protocolada junto ao Banco Central (BC), cabendo a ele a avaliação do processo", explicou Sodré a este jornal. Ele não quis revelar o nome do investidor até que o BC formalize a liberação do processo. Acrescentou que os primeiros contatos entre a Zintex e o investidor foram iniciados no final do ano passado, quando a direção da empresa brasileira começou a negociar a compra de equipamentos destinados à fabricação de fitas elásticas, destinadas à indústria de confecção, calçados e acessórios.

As negociações em torno da conversão duraram cerca de 45 dias e resultaram no investimento, pela empresa estrangeira, de US\$ 420 mil. Desse total, US\$ 120 mil ficam no BC a título de deságio e US\$ 300 mil serão incorporados ao capital da Zintex. O acordo reza ainda que a participação do investidor deverá ser minoritária, situando-se entre 33

e 35% do total. Sodré lembrou ainda que nos processos de conversão prevalece a Lei nº 4.131/69, que trata do capital das empresas estrangeiras no Brasil. Assim, o investidor limita-se à remessa de apenas 12% dos seus lucros, já descontado o Imposto de Renda, durante os primeiros doze anos de participação acionária. "Somente após esse prazo ele poderá repatriar o total do capital investido", informou.

1,2 MILHÃO DE METROS POR MÊS

A Zintex, que começou a operar em março deste ano, está voltada para a fabricação de fios e fitas elásticas destinadas à indústria de confecção, calçados e acessórios. Nas informações constantes no projeto apresentado ao BC no último dia 11, a indústria estima uma produção mensal de 1,2 milhão de metros de fitas e fios elásticos por mês.

A presidência da Zintex está a cargo de Ronaldo Dag Zadrozny, ex-diretor da Artex e filho de Norberto Ingo Zadrozny, acionista majoritário da nova empresa, com 75% dos investimentos. Montada em tempo recorde (apenas quatro meses), o projeto da Zintex foi trazido por Ronaldo Zadrozny da Internacional Textilien Maschinen Ausschellung (Itma), feira de máquinas têxteis que aconteceu em outubro do ano passado em Paris. O projeto foi acelerado com a compra de um prédio pronto com 2,4 mil metros quadrados, adquirido por CZ\$ 5 milhões da Hubtex, uma empresa construtora de equipamentos de transporte industrial, e com a oportunidade de aquisição dos equipamentos da Adatex, de São Paulo, que fabricava fitas elásticas.